

NOTA PRÉVIA

OCORRÊNCIA DE FÓSSEIS VEGETAIS NA FORMAÇÃO PARIQUÊRA-AÇU; NA REGIÃO DE IGUAPE, S.P.

EDGARD PIERRE MARCELLO *

Durante pesquisas geológicas realizadas no mês de julho de 1981 para o projeto "Prospecção de minerais no vale do Ribeira", foram encontrados no município de Iguape, restos fossilíferos de vegetais em sedimentos cenozóicos, provavelmente da Formação Pariquêra-Açu.

Em um levantamento preliminar constataram-se afloramentos desses restos fossilíferos em vários locais da estrada, que partindo do km 19 da rodovia SP. 222 (Biguá-Iguape) alcança o bairro do Paraíso Mirim, daquele município.

Na altura do Km 5,7 da referida estrada o arenito contendo restos fósseis de vegetais, aflora na cota de 27 m. Uma escavação, neste local, revelou uma espessura de 0,4 m desse arenito, estando sobrejacente à camada de argila preta turfosa e subjacente a argilas arenosas de cor branca, com espessura de 2 metros.

O arenito fossilífero apresenta-se estratificado, com leitos e lentes areno-argilosos e argilo-arenosos, todos com espessura milimétrica. As cores dos leitos e lentes são variadas desde o cinzento, alaranjado até amarelo, devendo esta variação aparentemente ser devida a diferentes composições químicas e mineralógicas das camadas mais argilosas.

Os fósseis encontrados são folhas e caules, de diversos tamanhos.

Até a presente data não tinham sido feitas referências ao encontro de restos vegetais nessa formação geológica, constituindo portanto estes os primeiros achados fossilíferos, os quais serão posteriormente estudados.

Outra ocorrência notável refere-se às deformações mecânicas observadas nos sedimentos arenosos.

Tais eventos geológicos serão também motivos de futuras observações geo-estruturais detalhadas.

* Geólogo Pesquisador Científico — Seção de Geologia Econômica e Cadastro de Minas — Instituto Geológico.